



ABOP

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Orientação Profissional por meio do seu corpo editorial, dos autores e da comunidade do respectivo domínio do conhecimento comemoram duas conquistas recentes: a inclusão nas bases de dados SCOPUS (Elsevier) e o resultado da Avaliação dos periódicos científicos da Área da Psicologia realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo resultado elevou a classificação no Qualis para o estrato B1, o que respalda cada vez mais o lugar da Revista como veículo de divulgação da produção da área no Brasil com contribuições, sobretudo, de autores portugueses.

Neste fascículo o leitor terá a oportunidade de conhecer contribuições originais de seis autores de Portugal, vinculados à Universidade de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade do Minho. No que se refere à autoria nacional são dezoito contribuições, quinze de outros estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Amazonas) e três do Estado de São Paulo advindos de duas diferentes unidades da USP (FEA-RP e FFCLRP) e do Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração de Ribeirão Preto, uma contribuição de cada. Observa-se a abrangência da revista, no Brasil, representada neste fascículo por autores provenientes de instituições de seis estados brasileiros de diversas regiões (sul, sudeste, norte e nordeste), com predomínio dos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Na seção especial deste número disponibilizamos os resultados do trabalho editorial do ano anterior, com o texto intitulado *Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2011*, de Lucy Leal Melo-Silva, Mara de Souza Leal e Eduardo Name Risk, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil. O relatório objetiva compartilhar informações com os autores, leitores e assessores *ad hoc* sobre os dados relativos ao processo de tramitação editorial do ano anterior.

Dentre os artigos originais, a primeira contribuição *Projetos de carreira, autoeficácia e sucesso escolar em ambiente multicultural*, de Ana Rita Lopes e Maria Odília Teixeira, da Universidade de Lisboa, Portugal, objetivou analisar projetos de carreira, crenças de eficácia e sucesso escolar, em estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. A maioria pertence a grupos minoritários na sociedade portuguesa. Os achados mostraram a tendência dos alunos com insucesso escolar terem menos confiança para lidar com as tarefas acadêmicas e de carreira e evidenciaram a necessidade de intervenções na perspectiva de educação para a carreira, ou seja, desde as séries iniciais da escolaridade.

A seguir, Mauro de Oliveira Magalhães e Patrícia Alvarenga, da Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil, e Marco Antônio Pereira Teixeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil, assinam o artigo *Relação entre estilos parentais, instabilidade de metas e indecisão vocacional em adolescentes*. O estudo investigou relações entre estilo parental, indecisão vocacional e a instabilidade de metas em uma amostra de 199 adolescentes concluintes do ensino médio em escolas públicas do sul do Brasil. Os achados mostraram que filhos de pais com estilo autoritativo (democrático) apresentaram menor instabilidade de metas em comparação ao estilo negligente e sugerem que a instabilidade de metas é mediadora da relação entre responsividade parental e indecisão vocacional. A pesquisa destaca a importância da responsividade parental para o desenvolvimento psicossocial de adolescentes, sinalizando pistas para a intervenção.

O que a literatura mostra sobre a produção do conhecimento no que se refere à escolha e tomada de decisão de carreira? É nessa direção que Marisa Carvalho e Maria do Céu Taveira, da Universidade do Minho, Braga, Portugal contribuem com o artigo *A implementação de decisões vocacionais: Revisão da literatura*. A revisão aponta para “a necessidade de aprofundamento da execução ou implementação de objetivos e planos vocacionais, tendo em conta as suas consequências em termos de satisfação, sucesso e adaptabilidade nas escolhas realizadas”. As autoras destacam a



importância da fase de implementação das escolhas nos processos de tomada de decisão vocacional, revendo a teoria e os estudos que se centram sobre essa temática, apontando algumas implicações para a prática e a investigação.

A quarta contribuição intitulada *Estudantes maiores de 23 anos em Psicologia: Motivações e processo de integração*, de autoria de Rita Santos Silva e Inês Nascimento, da Universidade do Porto, Portugal, focaliza o ingresso e a integração de maiores de 23 anos em uma universidade portuguesa. Foram realizadas 18 entrevistas com estudantes dos 1º e 2º anos do Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Os resultados apontam diversos fatores motivacionais, entre eles: o desejo de ingresso, a percepção positiva a respeito da integração e uma atitude proativa, sinalizando contributos para boas práticas institucionais com essa população.

Avançando no que se refere às etapas posteriores do ciclo vital, o quinto artigo *Saliência do papel de trabalhador, valores de trabalho e desenvolvimento de carreira*, de Maria Célia Pacheco Lassance e Jorge Castellá Sarriera da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS-Brasil, investiga trajetórias na carreira em trabalhadores estáveis ou em transição, a partir da aplicação do Inventário de Saliência, da Escala de Valores relativos ao Trabalho e de uma versão reduzida do Inventário de Preocupações de Carreira para Adultos. Os achados mostraram associações entre as variáveis que comprovam a relevância da saliência do papel de trabalhador para o desenvolvimento de carreira em adultos. Os autores discutem as mudanças na estrutura das etapas do ciclo vital e possíveis implicações para a avaliação do desenvolvimento de carreira na contemporaneidade.

A principal tarefa do desenvolvimento humano, a construção da vida, se alicerça na construção de si e da carreira, por sua vez, a construção da carreira se efetiva por meio da inserção profissional. Neste sentido, Sidinei Rocha de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil e Valmiria Carolina Piccinini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil, focalizaram esse objeto de estudo no artigo *Contribuições das abordagens francesas para o estudo da inserção profissional*. Os autores analisam as contribuições e limitações das diferentes abordagens do conceito de inserção profissional na literatura francesa, com vistas a ampliar a discussão teórica sobre o tema no Brasil. A construção do conceito é apresentada inicialmente a partir da vertente econômica e, a seguir, explora-se a corrente sociológica. Com base nessas abordagens, são apresentadas pistas para a investigação no Brasil, com a perspectiva de integração de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento.

Em cenários e contextos específicos, os três artigos seguintes focalizam: um ambiente organizacional, um curso de Administração e um grupo de docentes universitárias. Assim, o sétimo artigo *Avaliação de um programa de treinamento corporativo: Em busca da mudança organizacional* assinado por Fábio Scorsolini-Comin da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil, David Forli Inocente do Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração, Ribeirão Preto-SP, Brasil e Irene Kazumi Miura da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil, analisou os resultados de um programa de treinamento em gestão pública para funcionários do Banco do Brasil. Os autores destacam a necessidade de alinhar objetivos, resultados e avaliação dos treinamentos, contribuindo para uma melhor gestão das iniciativas de Treinamento, Desenvolvimento e Educação, a fim de oferecer indicadores para práticas e investigações nas áreas de Orientação Profissional e Psicologia das Organizações.

Especificamente centrado em um curso universitário e em escolhas por determinada área no referido curso, o oitavo artigo intitulado *Finanças nos cursos de Administração: Análise do interesse pessoal discente* é uma contribuição de Márcio Moutinho Abdalla, Carlos Eduardo Franco Azevedo, Rafael Kuramoto Gonzalez, Leonel Gois Lima Oliveira, Rodrigo Carvalho Nippes, da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. O estudo objetivou avaliar o interesse de



estudantes de graduação em Administração pela área de Finanças, a amostra é composta de 303 estudantes de instituições de ensino superior, públicas e privadas, de quatro Estados brasileiros. Foram empregados cinco construtos (Conhecimento Técnico, Relevância Prática, Qualidade do Docente, Relevância Interdisciplinar e Interesse na Carreira). Os achados mostraram a influência positiva dos cinco construtos no interesse dos estudantes.

Ainda no ambiente universitário, mas desta vez focalizando a divisão sexual nas atividades domésticas, Maria da Glória Vitória Guimarães, da Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, Brasil e Eucia Beatriz Lopes Petean, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil contribuem com o artigo *Carreira e família: Divisão de tarefas domiciliares na vida de professoras universitárias*. O estudo objetivou investigar como acontece a divisão das tarefas domésticas e de cuidados com os filhos pequenos, a partir da percepção de professoras universitárias da cidade de Manaus, região norte do Brasil. O *Questionário Famwork* foi aplicado em uma amostra de 86 professoras, mães de filhos menores de sete anos. Em tempos pós-modernos, apesar de homens e mulheres ambicionarem e considerarem desejável uma divisão mais igualitária do trabalho doméstico e de cuidado dos filhos, tais atividades continuam a ser uma responsabilidade predominantemente feminina.

Na seção Ensaio, Iúri Novaes Luna, da Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça-SC, Brasil, contribui com o trabalho intitulado *Empreendedorismo e orientação profissional no contexto das transformações do mundo do trabalho*. O referido ensaio objetivou discutir a ideia de empreendedorismo no contexto das transformações no mundo do trabalho e sua importância para a área da orientação profissional e aconselhamento de carreira. O autor problematiza as noções de autonomia e empreendedorismo associadas às características da força de trabalho requerida pelos processos de reestruturação produtiva na contemporaneidade.

O conjunto de artigos publicados neste número ilustra a diversidade de temas que dizem respeito ao campo da Orientação Profissional. Tanto estudos que privilegiam a investigação de variáveis de caráter individual quanto os que problematizam os efeitos do contexto social amplo nas escolhas profissionais e no desenvolvimento das carreiras trazem contribuições que estimulam reflexões sobre a teoria e a prática. É com o objetivo de promover a crítica e consolidar os avanços na área que o Corpo Editorial vem atuando, ao mesmo tempo em que procura ampliar a visibilidade da produção publicada através de novas indexações da Revista em bases de dados. Desejamos uma boa leitura e esperamos que os autores possam cada vez mais submeter seus trabalhos e, assim, qualificar a prática e a investigação no domínio da Orientação Profissional e de Carreira na interface com diferentes áreas do conhecimento.

Lucy Leal Melo-Silva
Editora Científica